

LEIA NESTA EDIÇÃO:

1 – Um minuto de Reflexão; 2 – COOAMEL convidam apicultores à adesão; 3 - Apicultores vendem 420 quilos na primeira feira de Planalto; 4 - Apicultores aproveitam inverno para cuidar da alimentação das abelhas; 5 - Empresa retoma exportação de mel com apoio do SENAI catarinense; 6 - BA: EBDA sedia encontro da Confederação Brasileira de Apicultura; 7 – 2ª Feira do Mel: A Associação dos Apicultores de Piedade, Ibiúna e Região (AAPIR); 8 - Apacame: Encontro de Apicultores do Mês de Agosto; 9 - RS: apicultores do Litoral Norte gaúcho criam associação; 10 – Farmacêutica da Apis Flora participa do 8º Encontro sobre Abelhas; 11 - Regras rígidas dificultam retomada; 12 – Convite – 5ª Reunião de 2008 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-00:001.87) - Normalização da atividade apícola estabelecendo-se parâmetros de conformidade para um Sistema de Produção de Mel; 13 - PRORROGAÇÃO CONSULTA PUBLICA RIISPOA; 14 - Apicultura é tema de seminário em Selvíria; 15 – DICA I - Instituto Wal-Mart busca projetos sociais para patrocinar; 16 – DICA II - Iniciativa oferece prêmio para educadores criativos; 17 - SC: reabertura da UE ao mel brasileiro anima exportador; 18 - II SEMINÁRIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL NA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, que será realizado nos dias 19 e 20 de agosto, em Brasília; 19 - Mel gaúcho - Apicultura é discutida em seminário no Rio Grande do Sul; 20 - RS: Pelotas recebe 13º Seminário Estadual de Apicultura nesta quinta; 21 – O 4º Encontro Paranaense de Apicultura, será dia 10 de outubro de 2008.

1 – Um minuto de Reflexão

. "A única coisa a fazer com um bom conselho é passá-lo adiante. Ele nunca é útil para nós mesmos."- Oscar Wilde

. "Quem disser que a natureza é indiferente às dores e preocupações dos homens, não sabe de homens, nem de natureza." - José Saramago

2 – COOAMEL convidam apicultores à adesão

Atenção apicultores do norte do Paraná ! A cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores do Norte do Paraná (COOAMEL) através do seu presidente convida os Apicultores do Paraná para fazer parte da cooperativa e tornar-se cooperado para que juntos tenhamos mais força.

Mais informações: (43) 3258 0091 / (43) 9966 7019- Marcio Bernardinelli, Presidente

Fonte: "marcio" <vemar1@uol.com.br> - apacameplenario@yahoo.com.br - Data: 27/07/2008

3 - Apicultores vendem 420 quilos na primeira feira de Planalto

Os planaltenses prestigiaram sexta-feira, 18, a 1ª Feira do Mel, na praça central. As pessoas aproveitaram a oportunidade para conhecer um pouco mais sobre a apicultura, e levar para casa mel de excelente qualidade. Quanto a comercialização, foi bastante expressiva e superou as

expectativas, tendo como volume comercializado no dia aproximadamente 420 quilos de mel, mais as negociações para entregas posteriores.

Além do mel, os visitantes tiveram a oportunidade de apreciar produtos a base de mel, a exemplo de bolachas e bolos, com distribuição de folder contendo receitas e salientando sobre os benefícios nutricionais e medicinais do consumo do mel regularmente.

A idéia do evento foi chamar atenção dos consumidores para a importância do consumo de mel, bem como trabalhar a credibilidade do produto junto aos consumidores e, claro, divulgar e incentivar novas iniciativas por parte da Aplamel (Associação Municipal de Apicultores).

Fonte: WebApacame - Veículo: Jornal de Beltrão - Seção: Agricultura - Data: 26/07/2008 - Estado: PR

4 - Apicultores aproveitam inverno para cuidar da alimentação das abelhas

Por: Josiane Weschenfelder - Como as abelhas ficam mais vulneráveis no inverno, por causa dos períodos de frio, chuva e falta de flores, esse é o momento dos apicultores redobram os cuidados com a colméia. Isso se faz necessário para que o enxame não morra e possa voltar a produzir na primavera. Mas como o clima tem colaborado, o apicultor José Horn, por enquanto não colocou alimentação artificial para os 50 enxames que ele tem em produção no município de Estrela (RS).

– Como fizeram muitos dias ensolarados e com pouca chuva, as abelhas ainda conseguem trabalhar bastante – observa o produtor. As abelhas se abastecem num raio de três quilômetros, principalmente numa grande astrapéia na propriedade de Horn. Trata-se de uma árvore com flores rosas - mas também existem brancas - que floresce em pleno inverno e é apreciada pelos insetos.

Segundo o engenheiro agrônomo Paulo Francisco Conrad, assistente técnico da Emater Regional de Estrela, o apicultor Horn está agindo certo. Enquanto perceber que os enxames ainda localizam alimentação na natureza, não deve oferecer reforço artificial, porque ele será refugado. Esses insetos precisam de água, carboidratos, proteínas, lipídios e sais minerais encontrados na água, no néctar das flores e no pólen. Tudo isso pode ser fornecido com um simples xarope feito de água morna e açúcar (com iguais medidas), que deve ser consumido em até dois dias. Caso contrário fermentará, trazendo prejuízos às abelhas.

Existem várias formas de fornecer o alimento, por meio de alimentadores especialmente desenvolvidos para isto. Mas deve-se ter cuidado ao fazer esta prática. Malfeita, pode atrair formigas para a colméia e provocar problemas – alerta Conrad. O engenheiro agrônomo acrescenta que além da alimentação, o apicultor precisa evitar a entrada de vento frio no interior da colméia, utilizando redutores de alvado (abertura localizada na frente da caixa, na parte inferior, para entrada e saída das abelhas).

Também deve facilitar a chegada de sol à colméia, assim como protegê-la da chuva. Entre outras práticas, manter o apiário sempre limpo e um rígido controle dos inimigos naturais das abelhas (formigas e traças). Outra medida necessária, que também já vem sendo tomada por José Horn, é não colher o mel no inverno, deixando uma reserva para alimentação das colméias.

5 - Empresa retoma exportação de mel com apoio do SENAI catarinense

Araranguá - O embarque no final de junho de dois containeres de mel para a Alemanha marcou a retomada das exportações de mel para a Europa pela empresa catarinense Prodapys, de Araranguá, no sul de Santa Catarina . Com consultorias e treinamentos prestados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (SENAI/SC), a empresa foi a primeira a cumprir as exigências sanitárias estabelecidas pela Comunidade Européia depois de dois anos de embargo. Antes não existia no Brasil um programa de controle de resíduos no mel.

Em 2001 a Prodapys enviou para a Alemanha seu primeiro lote. Desde então a empresa se especializou na venda de mel para o exterior, chegando a vender 95% de sua produção para a Europa. Com o embargo de 2006 dirigiu suas vendas para os Estados Unidos e Canadá com significativo prejuízo porque os norte-americanos não valorizam o mel orgânico como os europeus. Este tipo de mel é uma das especialidades da Prodapys. Antes da medida restritiva a empresa exportava para Alemanha, Reino Unido, Bélgica e Espanha, além de Japão e Estados Unidos. Em 2007, processou 1,7 mil toneladas das quais 1,5 mil foram vendidas no mercado externo.

Mesmo com o fim do embargo, em fevereiro passado, a retomada das exportações não foi imediata, pois o novo modelo de certificado sanitário europeu tem como exigência a implementação do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). A Prodapys foi o primeiro entreposto brasileiro de mel a conquistar a aprovação do seu sistema APPCC e também é proprietária da única Unidade de Extração de Mel (UEM) aprovada no Brasil para exportar mel para Europa.

"O SENAI/SC nos acompanha neste processo desde início", afirmou a responsável pelo controle de qualidade, Catiane Gomes Bristot. Trabalhadores da empresa realizaram cursos de Qualificação – Implantação do APPCC, na unidade da instituição em Florianópolis. O SENAI/SC também prestou consultoria no processo de implementação do sistema APPCC na Prodapys no início de 2007. Segundo Catiane Gomes, a Prodapys, investe fortemente no controle de qualidade e isso fez a diferença para a empresa obter a aprovação para voltar a exportar para a Europa.

Outra ação do SENAI, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), dentro do Programa Alimento Seguro (PAS), capacitou os apicultores associados à empresa em Boas Práticas Apícolas e de Extração. Também foi desenvolvido e implementado, em parceria com o controle de qualidade da Prodapys, as Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e sistema APPCC nas UEM dos apicultores. "Todos esses controles são fundamentais para obter a aprovação das autoridades sanitárias", explicou Catiane Gomes.

A Prodapys gera 40 empregos diretos e adquire mel de cerca de 3,5 mil famílias de apicultores do Maranhão ao Rio Grande do Sul. Atualmente apenas o mel fornecido por apicultores catarinenses está sendo exportado.

6 - BA: EBDA sedia encontro da Confederação Brasileira de Apicultura

Itapuã/BA - Acontece até a próxima sexta-feira (25), no Centro de Treinamento da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), em Itapuã, o 1º Encontro de Consolidação da Metodologia do Sistema de Informações Geográficas do Programa Nacional de Georreferenciamento e Cadastro dos Apicultores (SIG-PNGEO). Durante o evento estão sendo discutidas a estruturação e a integração dos dados coletados pelos executores (instituições) do programa e pelos especialistas na área de apicultura e de geoprocessamento.

“Estamos compatibilizando as situações e aplicações práticas, problemas encontrados na captação primária e processamento secundário dos dados coletados, visando facilitar o processo de consolidação da metodologia do SIG-PNGEO, como estratégia para a evolução do programa”, disse o coordenador de georreferenciamento da EBDA, Edivaldo Oliveira Santos.

Assuntos como a padronização e a metodologia de levantamento de campo, a edição de dados, a normatização de procedimentos e de fichas de campo com dados de interesse para o setor apícola e os treinamentos referentes aos levantamentos das informações no campo estão sendo discutidos pelos participantes.

Serão criados dois grupos de trabalho: o Grupo de Trabalho de Cadastro SIG-PNGEO, com o objetivo de fornecer subsídios práticos na construção de metodologia do projeto, utilizando os trabalhos de campo executados pela EBDA, e o Grupo de Trabalho de Consolidação de Fichas e Objetivos das Pesquisas a Campo, que definirá os elos da cadeia, cadastros no programa e fichas relacionadas desde apiários.

PNGEO - A pretensão do Programa Nacional de Georreferenciamento e Cadastro dos Apicultores é definir os níveis de acesso à metodologia do desenvolvimento do projeto e produzir um desenho do fluxo de informações e do dimensionamento da equipe. Assim, os produtos trabalhados poderão ser localizados, identificados e caracterizados a partir de qualquer lugar do globo terrestre. “Um trabalho pioneiro, que vai agregar valor aos produtos georreferenciados, principalmente os oriundos da agricultura familiar, como é o caso da apicultura”, assegura Edivaldo.

Além da EBDA, participam do encontro a Emater-Pará, a Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Zootecnia, Universidade de São Paulo – USP e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul-Agraer.

Georreferenciamento na Bahia - O georreferenciamento é uma tecnologia que identifica, com precisão, qualquer ponto desejado, no globo terrestre, e faz parte do Sistema de Informações Geográficas (SIG), uma ferramenta utilizada para coletar, armazenar, recuperar, transformar e visualizar dados sobre o mundo real com um determinado propósito, com base em equipamentos como o GPS, computadores, scanners e um conjunto de softwares.

Na Bahia, a iniciativa de georreferenciar produtos foi da diretoria de Pecuária da EBDA, que, através de seus técnicos formulou a proposta do programa e as primeiras metas para execução, estimando o georreferenciamento de 5,5 mil apiários no território baiano, até o final de 2009. Os trabalhos de georreferenciamento, no Estado, tiveram início, no ano passado, no município de Tucano, com a identificação de mais de 200 apiários.

Segundo Ricardo Lustosa, coordenador nacional do PNGEO e representante da Emater-Pará, dentro da apicultura, a partir de banco de dados com bases geográficas, são cadastrados propriedades, apiários, casas-do-mel, aguadas, estradas ou outro ponto de interesse onde são aplicados questionários que fornecem caracterização das inserções sócio-territoriais da atividade apícola, produzindo diagnósticos e direcionando ações que favoreçam a atividade.

Fonte: Seagri/BA - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 24/07/2008 - Estado: RS

7 – 2ª Feira do Mel: A Associação dos Apicultores de Piedade, Ibiúna e Região (AAPIR)

Convida os associados desta Associação para participar da 2ª Feira do Mel que se realizará nos dias 6 e 7 de Setembro de 2008. E vem respeitosamente solicitar que esta Associação que faça divulgação do evento.

Para maiores informações contatar com: Teodoro – AAPIR - Fone (15) 3299-6315 - Cel.: (11) 7493-9741 - aapir@ig.com.br

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - Data: 30/07/2008 08:31

8 - Apacame: Encontro de Apicultores do Mês de Agosto

A APACAME convida todos os Apicultores e Meliponicultores para participarem do Encontro de Apicultores do Mês de Agosto.

Dia: 06 de agosto de 2008 - Horário: 19:45 horas - Local: Salão Nobre do Parque da Água Branca, localizado no prédio da Administração do Parque Fernando Costa, com entrada pelo centro da Arquibancada existente no local - Telefone para informações: (0xx11) 3864-9284.

Nesta Reunião teremos a honra de receber a Profa. Dra. Lídia Maria Ruv Carelli Barreto, Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Apicultura, da Universidade de Taubaté - SP que nos brindará com uma Palestra sobre o Tema: "PÓLEN APÍCOLA BRASILEIRO: Produção, Processamento, Consumo e Desafios" .

Este é um tema atualíssimo e que vem de encontro com as necessidades dos apicultores, sempre em busca de novas oportunidades para aumentar o seu leque de produtos apícolas. Você não pode perder esta oportunidade.

A Diretoria.

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" <conzara@terra.com.br> - 30/07/2008

9 - RS: apicultores do Litoral Norte gaúcho criam associação

Santo Antônio da Patrulha/RS - Para atender às exigências da vigilância sanitária e garantir a qualidade do mel produzido no Litoral norte do Rio Grande do Sul, a recém-criada Associação dos Apicultores de Santo Antônio da Patrulha (Aasap) vai apresentar na Feira Nacional da Cana-de-Açúcar, Rapadura, Sonho e Arroz (Fenacan), de 13 a 17 de agosto, sua primeira produção de 700

quilos de mel certificado. O produto terá o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A implantação da Aasap conta com o apoio do programa Juntos para Competir, ação impulsionada pelo SebraeRS (por meio do projeto Apicultores do Litoral Norte Gaúcho), pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O programa busca organizar e aprimorar as cadeias produtivas do agronegócio no Rio Grande do Sul, como a bovinocultura de corte, a suinocultura, a ovinocaprinoocultura, a fruticultura, a floricultura, a vitivinicultura, a apicultura e a cultura da cana-de-açúcar e seus derivados.

O mel, produzido por oito apicultores de Santo Antônio da Patrulha e de Caraá, que integram a Aasap, será comercializado no estande da associação em embalagens de um quilo e de 500 gramas. Os 700 quilos de mel estão sendo envasados na Casa do Mel do município de Caraá, com inspeção do Ministério da Agricultura.

Conforme o presidente da Aasap, apicultor José Antônio Mendes de Oliveira, a expectativa da entidade é conquistar os consumidores locais para depois expandir a produção. “O mel legalizado nos possibilita atingir mercados em todo o País, mas, inicialmente, queremos ser reconhecidos na cidade”, afirma. Segundo Oliveira, a produção atual do grupo, em condições ideais de clima, é de duas toneladas por ano e pode ser expandida com a entrada de novos associados.

Segundo o técnico do Sebrae/RS e gestor do projeto, Thiago Camargo, o lançamento dos produtos da Aasap durante a feira fortalecerá a imagem do produto com inspeção federal na cidade. “O objetivo é colocar nas gôndolas do mercado regional produtos produzidos por apicultores da região com toda a segurança alimentar exigida para distribuição no território nacional. Com isso queremos mostrar que é possível a profissionalização do setor sem perder a condição de agricultura familiar”.

Segundo Camargo, a associação está formando uma comissão com entidades e apicultores para debater ações de combate à comercialização informal, grande entrave para o desenvolvimento profissional da atividade. “Antes, os apicultores não tinham acesso à formalidade, mas, quando existe uma associação que oportuniza a formalidade temos a obrigação de instruir e encaminhar os produtores no caminho correto”, acrescenta o gestor.

No dia 29 de julho acontecerá a primeira reunião com os representantes das entidades do município para tratar da fiscalização e de parcerias com a Aasap. Os produtores também estão finalizando o curso Juntos Somos Fortes – Agronegócio, visando fortalecer o associativismo dos apicultores. Outra atividade do grupo será a participação no seminário Tendências da Apicultura, de 7 a 9 de agosto, em Pelotas, com o objetivo de conhecer as tendências do setor, novas tecnologias e técnicas de manejo, além de promover a Aasap.

O Sebrae/RS contribui com a capacitação dos produtores por meio do Juntos para Competir, através do projeto Apicultores do Litoral Norte Gaúcho, que atende apicultores organizados em associações e/ou cooperativas dos municípios de Balneário Pinhal, Maquiné, Rolante e Santo Antonio da Patrulha. As principais metas do projeto são aumentar o volume de mel comercializado formalmente em 35% até 2010, com ações de desenvolvimento e profissionalização dos apicultores; e implantar uma casa de mel para cada associação, até dezembro de 2010.

10 – Farmacêutica da Apis Flora participa do 8º Encontro sobre Abelhas

A farmacêutica responsável da Apis Flora, Dra. Andresa Berretta, participou do 8º Encontro sobre Abelhas - Biodiversidade e Uso Sustentado de Abelhas, realizado em Ribeirão Preto, de 23 a 26 de julho de 2008. Durante o evento, Berretta pôde apresentar um painel sobre as propriedades do Gel de Própolis, medicamento à base de extrato de própolis, com ação cicatrizante e anti-microbiana, eficaz no tratamento de pacientes com queimaduras, que é resultado de sua pesquisa de doutorado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP/Ribeirão Preto. A pesquisa demonstrou que o Gel de Própolis é tão eficaz quanto as pomadas produzidas em laboratório. O produto já foi patenteado e em breve será produzido em escala industrial, pela Apis Flora que apoiou os estudos", explica.

Sediada em Ribeirão Preto (SP), a Apis Flora, indústria líder nacional no segmento de produtos naturais apifitoterápicos à base de Mel, Própolis e Geléia Real, apoiou a realização do 8º Encontro sobre Abelhas que também contou com a presença do pesquisador brasileiro, Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr, um dos maiores especialistas em abelhas do mundo. "Foi um momento oportuno para trocar idéias e conhecimentos aprofundados", observa Manoel Tavares, diretor geral da Apis Flora.[14]

Atendimento: Mara de Lima Alem - Núcleo da Notícia Comunicação Corporativa - (16) 3623-2961 / 9122-4543.

Fonte: Apacame-Web - Veículo: SEGS Portal Nacional Seguros & Saúde - Seção: Eleições - Data: 29/07/2008 - Estado: SP

11 - Regras rígidas dificultam retomada

De Florianópolis - Prodapys, que teve seis casas de mel (local onde se realiza a extração do mel do favo) habilitadas pelo Ministério da Agricultura para exportar à UE, Minamel, com cinco casas, e Apidouro, com oito, deverão ter vantagens no esforço brasileira em retomar o mercado da UE.

É no que acredita o presidente da Confederação Brasileira de Apicultores (CBA), José Gumercindo Cunha, para quem, após o fim do bloqueio europeu, houve um "embargo nacional" a partir das novas regras para a exportação para a Europa. Ele não é contra as normas, mas afirma que elas são difíceis de serem cumpridas. Diferentemente das três empresas já habilitadas, Cunha diz que, para a CBA, a reconquista da UE demorará mais. "Podemos levar alguns anos para voltar ao forte volume de exportação que já mandamos", diz.

O governo contesta que tenha havido qualquer "embargo nacional". Leandro Feijó, da coordenação de controles de resíduos e contaminantes do Ministério da Agricultura, diz que desde 2006 sabia-se da necessidade de adequação, e que muitas empresas esperaram o fim do embargo para isso. Além das três habilitadas, há oito empresas em processo de habilitação.

A Europa breiou as exportações brasileiras em março de 2006. Com a reabertura, em 14 de março passado, só as empresas que passaram a seguir as novas regras passam a exportar. Entre as

exigências, está um registro ER (Estabelecimento Relacionado) das casas de mel, que determina se a instalação pode comercializar mel para um entreposto exportar para a UE. Para a presidente da Associação Brasileira de Exportadores de Mel (Abemel), Joelma Lambertucci de Brito, este é o principal freio para a retomada.

"É o maior gargalo. As instalações têm que ter pé direito de três metros de altura, lava-botas, banheiro independente para homens e mulheres, equipamentos em inox e azulejo na parede em 1,5 metro de altura, uma situação que ficou difícil para a realidade do apicultor", diz ela. Segundo Joelma, há no máximo dez casas de mel nesta situação hoje. "Se continuarem essas regras, não dá para prever quando vamos de fato voltar a exportar grandes volumes para a Europa", afirma ela, que defende uma flexibilização das normas.

A maior parte dos apicultores do país é de pequeno porte, dono de 4 a 100 colméias, segundo o Sebrae. De acordo com a Abemel, há no país 350 mil produtores que têm o mel como atividade complementar. (VJ)

Fonte: Apacame-Web – Veículo: Valor Econômico - Seção: Agronegócios - Data: 31/07/2008 - Estado: SP

12 – Convite – 5ª Reunião de 2008 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-00:001.87) - Normalização da atividade apícola estabelecendo-se parâmetros de conformidade para um Sistema de Produção de Mel

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos através deste e-mail convidá-lo para a 5ª Reunião de 2008 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-00:001.87) - Normalização da atividade apícola estabelecendo-se parâmetros de conformidade para um Sistema de Produção de Mel, compreendendo manejo de produção, coleta, transporte, extração e equipamentos nas fases de campo (apiário, unidade de extração), além do processamento da matéria prima (mel) no entreposto, englobando os requisitos técnicos, para métodos de ensaios (físico-químico e microbiológico), sistema de rastreabilidade e terminologia, a se realizar conforme a seguir:

LOCAL: APACAME - Associação Paulista de Apicultores, Criadores de Abelhas Melíferas Europeias
ENDEREÇO: Av. Francisco Matarazzo, 455 – Prédio Casa do Fazendeiro, Térreo - Água Branca - São Paulo - SP (11) 3864-9284.

DATA: 21 de agosto de 2008 - HORÁRIO: das 09:30 às 17:00 h - Pauta: - Leitura da Ata da reunião de 02.06.2008; - Apresentação do Projetos de Norma Sobre Métodos de análise; - Continuação do projeto de Norma 00:001.87-006 (Apicultura – Mel – Sistema de rastreabilidade).

Confirmar presença: - Telefone: (11) 3017-3615 ou - e-mail: nferraz@abnt.org.br

Fonte: apacameplenario@yahoogrupos.com.br - "conzara" conzara@terra.com.br - 1/08/2008

13 - PRORROGAÇÃO Consulta Pública RIISPOA

Caros parceiros, favor divulgar a prorrogação da Consulta Pública

O esforço conjunto e a mobilização massiva deu resultados. A nossa primeira demanda concentrada que era a prorrogação foi atendida. Confirmando informação encaminhada pelo Dr Jerônimo, sobre a prorrogação da consulta pública (em anexo). disponível na página central do MAPA <http://www.agricultura.gov.br>.

Durante o encontro de Abelhas ocorrido em RIBEIRÃO PRETO de 23 a 26 de julho , com presença de mais de 400 pesquisadores o Dr Ricardo Camargo da Embrapa e eu , trabalhamos no sentido de sensibilizar a classe Científica em contribuir na prorrogação e Revisão do RIISPOA, para isso coletamos assinaturas de adesão e foi formado um grupo de trabalho de peso com o Dr Nogueira Neto, Dr Lionel, Dr Djair, Dr Malaspina, e muitos outros que usarão as ferramentas do TELEDUC do CEA - UNITAU em parceria com a DRA LIDIA BARRETO .

Atenciosamente

José Cunha - Presidente da CBA - <http://www.brasilapicola.com.br>

14 - Apicultura é tema de seminário em Selvíria

A Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural), anunciou agora há pouco que em parceria com a prefeitura municipal de Selvíria, realiza neste sábado (dia 2) no município, a palestra “Apicultura: Produtividade e Mercado no Mato Grosso do Sul”.

De acordo com o coordenador da Agraer no município de Selvíria, Rogério Laluze, a palestra tem como principal objetivo, levar aos produtores informações concretas de manejo e comercialização de forma a despertá-los para a diversificação da produção através da apicultura.” A apicultura é uma área em franco desenvolvimento no Estado, que vem apresentando resultados positivos e deve crescer ainda mais este ano. Por isso é importante que os produtores estejam capacitados”, comenta Laluze.

A palestra será ministrada pelo médico-veterinário e coordenador da Câmara Setorial de Apicultura, Gustavo Bijos. Segundo ele, a apicultura é uma atividade de retorno rápido. “Em um período de dois anos e meio o produtor já retoma o que investiu e passa a ter lucros. Mas para se obter sucesso na atividade é preciso trabalhar com seriedade e com profissionalismo”, avalia. O evento será realizado a partir das 14 horas na sede da Promoção Social de Selvíria, localizada na Avenida João Selvírio de Souza, 1010.

Fonte: Apacame-Web - Veículo: Midia Max News - Seção: Últimas Notícias - Data: 31/07/2008 - Estado: MS

15 – DICA I - Instituto Wal-Mart busca projetos sociais para patrocinar

28/07/2008 - O Instituto Wal-Mart lançou o edital para seleção de 25 projetos sociais nos 17 Estados onde a rede está presente no Brasil. O objetivo é identificar programas alinhados com a missão da organização: promover o desenvolvimento social, econômico e cultural de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

A íntegra do edital está disponível no site www.iwm.org.br, assim como demais informações sobre o processo. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 30 de agosto de 2008.

Poderão se inscrever organizações da sociedade civil, legalmente constituídas e sem fins lucrativos, que desenvolvam projetos sociais nas localidades onde existam lojas da rede Wal-Mart Brasil, que inclui hipermercados Bompreço, BIG e Wal-Mart Supercenter, supermercados Bompreço, Nacional, Mercadorama, atacado Maxxi e o clube de compras SAM'S CLUB (veja relação das principais cidades abaixo). Os projetos selecionados receberão aporte de recursos por um período de 24 meses para desenvolvimento de infra-estrutura e consultoria, no valor total de até R\$ 250 mil, considerando os dois anos da parceria.

"Nosso objetivo é apoiar iniciativas que gerem transformação social de fato, iniciativas que mudem as vidas das pessoas e das comunidades através da promoção da autonomia", afirma o diretor do Instituto Wal-Mart, Paulo Mindlin. Esta ação está alinhada com a missão do Wal-Mart, que é contribuir para melhorar a qualidade de vida nos locais onde opera com suas lojas.

Desde a sua fundação, em 2005, o Instituto Wal-Mart já financiou 45 projetos sociais, tendo beneficiado 3,8 mil pessoas pelas iniciativas de geração de trabalho e renda. Também atendeu 900 mil famílias por meio do programa Família Brasileira Fortalecida, em parceria com o UNICEF. Só no ano passado, o Instituto Wal-Mart investiu R\$ 7 milhões e, em 2008, os recursos disponíveis são de R\$ 7 milhões para o financiamento de projetos sociais.

Sob o eixo econômico estão os programas para geração de renda com o apoio a cooperativas e associações de economia popular, além de atividades de formação de jovens para o mercado de trabalho. Na área social, a proposta é fortalecer as famílias, especialmente as lideradas por mulheres, por meio de ações educativas e informativas. E sob o aspecto cultural, os programas valorizam a história e tradições das comunidades.

16 – DICA II - Iniciativa oferece prêmio para educadores criativos

O Prêmio Microsoft Educadores Inovadores está com inscrições abertas para professores realizadores de projetos que utilizam a tecnologia no processo de ensino-aprendizagem. Podem participar educadores de escolas públicas e particulares, de organizações sem fins lucrativos e de fundações que participam ou participaram dos Programas Educacionais Microsoft.

As inscrições podem ser feitas, de forma gratuita, até o dia 08 de agosto através do site www.educadoresinovadores.com.br. Serão aceitos os projetos desenvolvidos e aplicados na prática entre 1 de janeiro de 2004 e 8 de agosto de 2008. Para participar, o trabalho deve seguir os seguintes critérios: envolver a tecnologia na sua execução; integrar a escola com a comunidade e potencializar os estudantes durante o processo de aprendizagem.

O objetivo do prêmio é incentivar o desenvolvimento de inovações nas práticas educacionais cotidianas das instituições de ensino. A premiação possui três categorias: Aluno Monitor, Gestão Escolar e Tecnologias e Educador Inovador. O resultado será divulgado no dia 27 de agosto de 2008 e a entrega do prêmio acontece no dia 03 de setembro, em São Paulo. Mais informações: www.educadoresinovadores.com.br.

17 - SC: reabertura da UE ao mel brasileiro anima exportador

Vanessa Jurgenfeld - Florianópolis/SC - Reaberta para o mel do Brasil após embargo de dois anos, a União Européia tem tudo para reassumir, já em 2009, o papel de principal mercado externo para o

produto nacional. Com o bloqueio da UE, sob alegação de falta de controle de resíduos de medicamentos contaminantes, os exportadores voltaram-se para os Estados Unidos, que se tornaram o principal destino dos embarques ao longo dos dois últimos anos.

Três empresas foram habilitadas pelo Ministério da Agricultura e já podem realizar embarques para a UE. São elas a Prodapys, a Minamel e a Apidouro, as duas primeiras de Santa Catarina e a terceira de São Paulo. O primeiro embarque nesta fase, de 41 toneladas, foi feito pela Prodapys em junho. A Minamel também estará efetivamente de volta na próxima semana, com o envio de outras 41 toneladas, enquanto a Apidouro programa cerca de 80 toneladas para os próximos dias. Nos três casos, os clientes são da Alemanha, que tem consumo elevado, reexporta o produto para outros países europeus e era, até o embargo, o principal destino individual das vendas.

"Esperamos alavancar de novo a empresa com a reabertura [da UE]. No primeiro ano de embargo, chegamos a ter prejuízo", afirma Agenor Castagna, proprietário da Minamel. Assim como outras empresas, a Minamel redirecionou as exportações para os EUA durante o embargo europeu, mas demorou para obter a mesma rentabilidade, já que o processo envolve a conquista de novos clientes. "Não vamos abandonar os americanos para não correr risco de um novo problema por conta de embargo da Europa, mas eles deverão ficar com um percentual menor das exportações da empresa", diz ele.

A Minamel exportava prioritariamente para a Europa até 2005, teve que se voltar aos EUA com o embargo, mas espera ter os europeus novamente como principais clientes externos até o fim deste ano. A empresa deverá destinar 90% da seus embarques ao bloco, que costuma pagar melhor, mantendo os EUA com a fatia restante. A Minamel tem produção própria de 150 toneladas por ano e compra outras mil toneladas de terceiros. As exportações representam 60% da produção total.

Tarciano da Silva, gerente de exportação da Apis Nativa Exportadora, dona da marca Prodapys, e o consultor da Apidouro, José Pellegrinelli, também acreditam na força das compras européias nos próximos meses. Em até um ano querem retomar o desempenho de vendas que tinham naquele mercado entre 2004 e 2005. A Prodapys quer recuperar o volume de 2004, quando embarcou 1 mil toneladas, 95% de suas exportações. A Apidouro, que antes do embargo vendia 100% de sua produção à Europa, agora busca outro equilíbrio: destinará pouco mais de 50% das exportações para a UE, mantendo aos americanos uma boa fatia de vendas. A produção comercializada pela Apidouro é de cerca de 400 toneladas por mês.

"Vamos continuar vendendo para os americanos, mas se estiverem dispostos a pagar mais pelo produto", afirma Silva, da Prodapys. No início do embargo europeu, diz, os americanos sabiam das dificuldades dos brasileiros e isso prejudicou as negociações de preços. Segundo ele, a Europa paga US\$ 200 a mais que os EUA por tonelada de mel, em parte pela valorização que dá ao produto puro e pela diferenciação que faz em relação ao orgânico, que representa parte da produção da Prodapys.

Segundo produtores, os EUA não fazem muita diferenciação entre o mel orgânico e o tradicional. Durante o embargo europeu, alguns produtores chegaram a aceitar, para mercadorias de qualidade superior, os preços americanos para o mel tradicional. Eles explicam que os EUA fazem uma mistura do mel puro com outros de menor qualidade e vendem uma espécie de "blend", enquanto a Europa foca na venda do mel puro.

A volta ao robusto mercado europeu faz sentido. Em 2005, Alemanha e Reino Unido responderam por quase a totalidade das exportações do Brasil: foram 13,1 mil das 14,4 mil toneladas exportadas pelo Brasil. Em 2006, já com o embargo da Europa, os EUA ficaram com cerca de 7 mil toneladas, e o Brasil conseguiu praticamente manter o volume total exportado, em 14,6 mil toneladas. Pesou para a manutenção, é verdade, a queda de produção e das exportações argentinas. Em 2007, as exportações brasileiras caíram para 12,9 mil toneladas, mas até junho de 2008 somaram 8,2 mil toneladas, 18,8% a mais que no primeiro semestre de 2007, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

As três empresas que voltaram a exportar para a Europa cumpriram exigências do Ministério da Agricultura em relação à segurança alimentar. Elas se adequaram, por exemplo, às normas do sistema APPCC (Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle), permitindo a rastreabilidade e o controle da produção. Parte das novas regras já estava sendo adotada, e as empresas informam que também ajudaram alguns apicultores a se enquadrar. Nesse trabalho, alguns grupos chegaram a financiar investimentos em propriedades apícolas em troca de oferta futura.

Fonte: Apacame-Web - Gazeta Mercantil - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 31/07/2008 - Estado: RS

18 - II SEMINÁRIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL NA GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, que será realizado nos dias 19 e 20 de agosto, em Brasília.

A apicultura estará representada por José Cunha -Presidente da CBA- Confederação Brasileira de Apicultura, Gersom Moraes- Presidente da FAPIC-Federação das Associações do Pará, Nelsom Victor Filho Presidente da FAERJ -Federação das Associações de Apicultores do Rio de Janeiro

O evento terá o objetivo de avaliar as ações desenvolvidas pela Fundação BB no período de 2005 a 2008 nos seus principais projetos de geração de trabalho e renda, além de produzir subsídios para a atuação na área para o período 2008 a 2010.

A programação prevista, conforme quadro abaixo, pretende:

1. Avaliar os avanços e “gargalos” nos processos de implantação e consolidação dos principais projetos de geração de trabalho e renda articulados e/ou implementados pela FBB;
2. Promover a troca de experiências e a reflexão conjunta entre a FBB e as instituições parceiras, identificando os aspectos positivos e possibilidades de melhorias nas parcerias;
3. Identificar nas políticas públicas federais em implementação a existência de ações capazes de suprir os principais “gargalos” verificados nos projetos;
4. Propiciar oportunidade para que os atores envolvidos nos diferentes projetos troquem experiências sobre formas de superação desses “gargalos” encontradas.

Participarão do II Seminário dirigentes das cooperativas e associações, parceiros nacionais e regionais da Fundação, dirigentes do BB, parceiros governamentais e equipes de assessoramento.

Programação:

18.08.08 - Noite – Recepção; 19.08.08 - Manhã – Abertura - 19.08.08 Manhã Palestra “Desafios dos projetos coletivos de geração de trabalho e renda” - Prof. João Batista Pamplona, do Instituto Florestan Fernandes, com base em diferentes projetos coletivos de geração de renda implantados e

em implantação em todo o país. Participação do Gerente do Núcleo de Avaliação de Projetos da FBB, enfocando casos concretos de projetos avaliados pela Fundação nos últimos 02 anos;

19.08.08 - Manhã – Mesa 1: Gestão dos Empreendimentos Solidários Compreender as dificuldades encontradas pelas cooperativas na gestão dos empreendimentos e o papel das equipes de assessoramento;

- 19.08.08 – Tarde - Mesa 2: Comercialização da produção Analisar as experiências concretas de comercialização dos produtos das cooperativas, identificando novas ações e parcerias necessárias; 19.08.08 - Noite - Atividade Cultural; 20.08.08 - Manhã - Mesa 3: financiamento e Capital de Giro Entender as principais dificuldades vividas pelos projetos em relação a capital de giro e a acesso ao financiamento bancário e a busca de alternativas para superá-las;

- 20.08.08 - Manhã - Mesa 4: Organização social e Governança Socializar as experiências e dificuldades encontradas em relação à organização social das bases das cooperativas, bem como no tocante a governança dos projetos; 20.08.08 -Tarde - Mesa 5: Assistência técnica e transferência de tecnologia e conhecimento Analisar a assistência técnica e a transferência de conhecimento e tecnologia para os projetos produtivos;

- 20.08.08 - Tarde - Mesas Setoriais: Reaplicação de tecnologias sociais, Cadeias Produtivas e Desenvolvimento territorial Proporcionar momento de troca de experiências entre participantes de projetos de naturezas semelhantes; 20.08.08 - Tarde - Encerramento

Fonte: Nome: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA - Endereço: UFRGS -Av. Bento Gonçalves nº 7712 - Bairro: Agronomia - CEP: 91.540.000 - RS - Porto Alegre - jgcc@terra.com.br - Site: <http://www.brasilapicola.com.br> - Data: 03/08/2008

19 - Mel gaúcho - Apicultura é discutida em seminário no Rio Grande do Sul

Troca de experiências e informações é objetivo do encontro que deve reunir cerca de 500 participantes em Pelotas (RS) - Giovana Perfeito - Márcia Gouthier/ASN - Setor apícola ganha espaço e se torna cada vez mais uma atividade que investe na profissionalização, em tecnologia e inovação

Brasília - Apiturismo, apiterapia, uso de mel na culinária, georreferenciamento e rastreabilidade do mel, polinização, associativismo e sanidade apícola. Esses são alguns dos temas que serão discutidos no 'XIII Seminário Estadual de Apicultura – Novas Fronteiras da Apicultura,' que será realizado de 7 a 9 de agosto em Pelotas no Rio Grande do Sul. A idéia é que a discussão desses assuntos possa contribuir para o desenvolvimento da atividade naquele estado a partir da atualização e intercâmbio de conhecimentos.

Durante o seminário, ocorrerão eventos paralelos como o 'VII Encontro Estadual de Meliponicultores', a 'XI Feira Estadual de Produtos Apícolas' (Expoapis) e o 'IX Concurso Estadual da Qualidade do Mel'. Esse seminário ocorre anualmente no Rio Grande do Sul, cada vez em um município diferente.

O presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul, Aroni Sattler, destaca que 500 participantes são esperados para o evento. Segundo ele, Pelotas foi escolhida para sediar o evento

porque está situada no extremo sul do Estado e se destaca como pólo referencial para toda a metade sul do Rio Grande do Sul, considerada, atualmente, a Nova Fronteira Apícola do Estado. "Trata-se de um pólo importante que encontra na apicultura uma oportunidade de geração de ocupação e renda", diz Sattler.

O coordenador nacional da Rede Apis/Sebrae, Reginaldo Resende, fará palestra sobre o desafio de integrar o associativismo para promover uma apicultura sustentável. Ele vai destacar na palestra a importância dos apicultores trabalharem juntos e buscarem a integração da cadeia produtiva. "Dessa forma será mais fácil a busca por uma inserção positiva no mercado interno e externo. Isoladamente, não há como ganhar mercado", diz.

O Sebrae/RS está apoiando missões de apicultores de todo o Estado para a participação no evento. Segundo o técnico do Sebrae/RS Fabiano Nichele, serão cinco missões (Região da Serra Gaúcha; Litoral; Centro; Noroeste; e Campanha e Fronteira Oeste) com um total de cerca de 150 apicultores. "Essa participação em um evento como este se faz importante por conta de o setor apícola estar ganhando espaço no País e se tomando cada vez mais uma atividade que investe na profissionalização, em tecnologia e inovação", destaca.

Serviço: XIII Seminário Estadual de Apicultura 'Novas Fronteiras da Apicultura' - de 7 a 9 de agosto - Campus da Universidade Federal de Pelotas (RS) - Agência Sebrae de Notícias - (61) 3348-7494 / 2107-9356 – 04/08/2008

20 - RS: Pelotas recebe 13º Seminário Estadual de Apicultura nesta quinta

Pelotas/RS - A região de Pelotas foi escolhida para ser sede, neste ano, do 13º Seminário Estadual de Apicultura e eventos paralelos, como o 7º Encontro Estadual de Meliponicultores, 11ª Feira Estadual de Produtos Apícolas (Expoapis) e o 9º Concurso Estadual da Qualidade do Mel. O seminário é um evento que ocorre anualmente no Rio Grande do Sul, em um município diferente a cada edição, e será realizado de quinta-feira a sábado, no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem/UFPel), no campus do Capão do Leão.

Entre as razões para a escolha de Pelotas, está o fato de situar-se no extremo sul do Estado e destacar-se como pólo referencial para a Metade Sul, considerada, atualmente, a Nova Fronteira da Apicultura no Rio Grande do Sul. O Estado é o maior produtor brasileiro de mel, com produção anual que se divide em duas safras importantes, a primavera e o outono.

Entretanto, a produção atual pode rapidamente ser ultrapassada com a qualificação e a profissionalização dos apicultores na Metade Sul do Estado, tanto os profissionais quanto os apicultores familiares e pequenos agricultores que possuem colméias em suas propriedades. A apicultura e a meliponicultura na região aparecem como excelentes alternativas de geração de trabalho e renda.

Entre os objetivos do evento está o de proporcionar espaço de atualização e intercâmbio de conhecimentos aos apicultores e meliponicultores do Rio Grande do Sul, estados vizinhos e países do Mercosul, criar oportunidade direta de negócios, favorecer a comercialização de mel e outros produtos das abelhas, proporcionar o acesso às técnicas e aos avanços tecnológicos quanto a máquinas e equipamentos para apicultura e meliponicultura, entre outros.

No primeiro dia, o enfoque estará voltado a temas relacionados a meliponídeos (abelhas sem ferrão) e na sexta e no sábado, à apis melífera. As palestras serão realizadas por especialistas do Brasil e do Uruguai.

As inscrições podem ser feitas no local ou no site da Embrapa <http://www.cpact.embrapa.br>.

Fonte: Diário Popular – Apacame-Web - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 05/08/2008
- Estado: RS

21 – O 4º Encontro Paranaense de Apicultura, será dia 10 de outubro de 2008

O 4º Encontro Estadual de Apicultura acontecerá dia 10 de outubro de 2008 (sexta-feira), nas dependências do Instituto Emater - PR - Rua da Bandeira, 500.

Como sabem esse evento é uma realização da FEPA - Federação Paranaense de Apicultura (associações e entidades apícolas), com apoio de instituições públicas (SEAB/INSTITUTO EMATER, SEPL-PRBIODIVERSIDADE, UEM, UFPR) e privadas.

PROGRAMAÇÃO

- 8:00 - 9:00 - Inscrições e entrega de credenciais;
- 9:00 - Abertura com lideranças apícolas e autoridades públicas;
- 09:30 às 10:45 - Palestra 1 - **Boas Práticas Apícolas**, a cargo de Henrique Breyer, sob a Coordenação de Paulo Gustavo Sommer - Apicultor;
- 10:45 às 12:15 - Palestra 2 – **Agregação de valor nos produtos apícolas**, a cargo da Profª. Drª- Lucimar Pontara Peres - UEM - Maringá, sob a coordenação de Francisco Xavier Junior (Apicultor e vice-presidente da FEPA);
- 12:15 às 14:00 - Intervalo para almoço;
- 14:00 às 15:15 – Painel 1 - **Conjuntura Apícola Nacional, Internacional e Projetos da CBA**, com José Gumercindo Corrêa da Cunha - Presidente da CBA e Câmara Setorial de Mel e Produtos Apícolas (MAPA), sob a coordenação de Adhemar Pegoraro (apicultor e presidente da FEPA);
- 15:15 às 17:00 – **Assembléia Geral Extraordinária da Federação Paranaense de Apicultura (FEPA)**, a cargo de Adhemar Pegoraro - (Presidente da FEPA), dirigentes, relações públicas regionais e associações/entidades apícolas do PR;
- 17:00 às 17:30 – Conclusões e Encerramento.

<p>SEABDERAL DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
